



**FOLHA ESPÍRITA
FRANCISCO CAIXETA**
ASSOCIAÇÃO ESPÍRITA
OBRAS ASSISTENCIAIS FRANCISCO CAIXETA
ARAXÁ - MG

Janeiro/Fevereiro de 2015 nº60 Ano 10

CENTRO ESPÍRITA FRANCISCO CAIXETA
BIBLIOTECA IRMÃ INEZ
BANCA DO LIVRO ESPÍRITA CHICO XAVIER

Editorial

Allan Kardec – o educador por excelência – em um artigo publicado na Revista Espírita de Fevereiro de 1864, intitulado *Primeiras Lições de Moral da Infância*, alertamos para a educação infantil. “De todas as chagas morais da sociedade, o egoísmo parece a mais difícil de extirpar. Com efeito, ela o é tanto mais quanto mais alimentada pelos mesmos hábitos da educação. Tem-se a impressão que, desde o berço, a gente se esforça para excitar certas paixões que, mais tarde, se tornam uma segunda natureza, e nos admiramos dos vícios da sociedade, quando as crianças os sugam com o leite. Eis um exemplo que, como cada um pode julgar, pertence mais à regra do que à exceção.”¹ Esta fala é tão atual, que parece que Kardec estava na nossa sala, entabulando uma conversa filosófica. Devemos nos atentar mais para a educação de nossos filhos, nossas crianças que permeiam as nossas vidas... Não podemos esquecer jamais, como espíritas que somos que estamos diante de um Espírito, e não de uma “criancinha”. Atrás daquele corpinho angelical, existe um Espírito milenar, o qual assumimos a responsabilidade de auxiliar no seu desenvolvimento moral e espiritual. Para isso, temos a Doutrina Consoladora, enviada por Jesus, conforme houvera prometido outrora, fundada por Allan Kardec para nortear o caminho do bem e do amor, daquele entezinho querido, que conta com o nosso auxílio, na sua transformação moral. Transformação essa, que é o objetivo de nossa estadia aqui, nesse planeta escola de amor, que denominamos Terra. Portanto, queridos irmãos, a tarefa é árdua, é urgente, a sociedade clama, por mais responsabilidade, no quesito Educação, não simplesmente a educação focada nos livros, mas, sobretudo aquela que propicia ao Espírito imortal que somos, “à que consiste a arte de formar os caracteres, à que incute hábitos, porquanto a educação dos hábitos adquiridos.”² Juntamente com ela, caminham as virtudes tão almeçadas por todos nós, que estudamos e temos ciência da continuidade da vida além da morte. Essa Educação moral, que Kardec tão carinhosamente nos adverte, é a vivência do Evangelho de Jesus, é a transformação do homem velho em homem novo, é cumprirmos com o nosso dever de fazer brilhar a nossa luz. Portanto, a nossa transformação interior urge, pois, o próprio planeta se encontra em transformação, não dá para aguardarmos mais, já que palavras sensibilizam, mas o exemplo arrasta. Faz-se necessário o esforço individual e indispensável para o cumprimento da Lei de Progresso.

¹ KARDEC, A. *Revista Espírita: Jornal de Estudos Psicológicos*. Ano VII - 1864. Trad. Evandro Noleto Bezerra. 3ª ed. Rio de Janeiro: FEB. 2009.

² _____. *O Livro dos Espíritos*. Lei do trabalho - Cap. III (Parte 3ª) Q. 685a - Comentário de Kardec. Trad. Guillon Ribeiro. 76ª ed. Rio de Janeiro: FEB.

ALIANÇA MUNICIPAL DE ARAXÁ Eleição da diretoria da AME

Dia 11 de janeiro de 2015, aconteceu no Centro Espírita Gumercindo Gimenez, a eleição da nova diretoria da Aliança Municipal Espírita de Araxá. Carlos Humberto Martins e sua equipe, por dois mandatos de 3 anos cada, entregou a liderança do Movimento Espírita de Araxá nas mãos de estimado companheiro de ideal espírita, Silvio Gonçalves Genusdel. Silvio e sua equipe, bem preparada, foram conduzidos aos cargos da nova diretoria em eleição, sob a presidência de Mário Gomes (também presidente do Gumercindo Gimenez). Nós, da Folha, agradecemos aos que tiveram a predisposição de assumir este trabalho dignificante; nossos sinceros agradecimentos!

Felicidades!

CAIXETA NO 16º EVANGELIZANDO

Domingo, 22 de fevereiro, Lívia, Ângela e Jacqueline do “Francisco Caixeta” estiveram presentes - no Grupo Espírita da Amizade - onde aconteceu o 16º Evangelizando - Evangelização: um compromisso de todos.



Evangelização: um compromisso de todos.

Página 7

ELEIÇÕES NO CAIXETA

Em março, acontecerá a eleição da nova diretoria do “Francisco Caixeta”. A atual equipe, liderada pela Lívia Cristina Martins, então presidente, que por dois mandatos gerenciou as atividades do Centro, fica os nossos agradecimentos. Felicidades para os companheiros que assumirão esta tarefa. Assim, no “Caixeta”, mais uma vez cumpre-se o estatuto.

VEJA NESTA EDIÇÃO

Educação - p.2
Carlos Baccelli no Caixeta - p.3
Escândalos e a língua - p.4
Os três crivos - p.5

Terrorismo - p.6
As flores - p.7
Novos tempos - p.8



Para onde caminha a humanidade Amor, Educação e Ética

- OFICINAS DE APOIO ÀS AÇÕES NAS INSTITUIÇÕES E NO MOVIMENTO ESPÍRITA.
- LIVRARIA TOTALMENTE INFORMATIZADA COM MAIS DE MIL TÍTULOS.
- ABORDAGEM DE TEMAS ATUAIS À LUZ DA DOCTRINA ESPÍRITA.
- EXPOSITORES DE TODAS AS REGIÕES DO BRASIL.

Nos dias 18, 19, 20 e 21 de abril de 2015, acontecerá o 16º Congresso Estadual de Espiritismo do Estado de São Paulo, que será realizado em Santos (SP), com o tema "Para onde caminha a humanidade – Amor, Educação e Ética". A realização é da União das Sociedades Espíritas do Estado de São Paulo com o apoio da Federação Espírita Brasileira.

Para uma profunda reflexão dos problemas humanos e os caminhos, propostos pela Doutrina Espírita, para levar a Terra a um novo padrão de desenvolvimento ético-moral, os expositores confirmados são:

Sandra Borba Pereira (Natal/RN)
Heloisa Pires (São Paulo/SP)
André Luis Peixinho (Salvador/BA)
Anete Guimarães (Rio de Janeiro/RJ)
Márcia Colasante (AME-BR, Santos)
Alberto Almeida (Belém/PA)
Dalva Silva Souza (Vitória/ES)
Antonio Cesar Perri (FEB)
Tiago Cintra Essado (AJE-Brasil)

O evento acontecerá na Arena Santos na Av. Rangel Pestana, 184 - Vila Mathias.

Informações em: www.usesp.org.br

Educação

Disse-nos o Cristo: "brilhe vossa luz ..."¹

E ele mesmo, o Mestre Divino, é a nossa divina luz na evolução planetária.

Admitia-se antigamente que a recomendação do Senhor fosse mero aviso de essência mística, conclamando profíctos do Culto externo da escola religiosa a suposto relevo individual, depois da morte, na imaginária corte celeste.

Hoje, no entanto, reconhecemos que a lição de Jesus deve ser aplicada em todas as condições, todos os dias.

A própria ciência terrena atual reconhece a presença da luz em toda parte.

O corpo humano, devidamente estudado, revelou-se, não mais como matéria coesa, senão espécie de veículo energético, estruturado em partículas infinitesimais que se atraem e se repelem, reciprocamente, com o efeito de microscópicas explosões de luz.

A Química, a Física e a Astronomia demonstram que o homem terrestre mora num reino entrecortado de raios.

Na intimidade desse glorioso império da energia, temos os raios mentais condicionando os elementos em que a vida se expressa.

O pensamento é força criativa, a exteriorizar-se, da criatura que o gera, por intermédio de ondas sutis, em circuitos de ação e reação no tempo, sendo tão mensurável como o fóton que, arrojado pelo fulcro luminescente que o produz, percorre o espaço com Velocidade determinada, sustentando o hausto fulgurante da Criação.

A mente humana é um espelho de luz, emitindo raios e assimilando-os, repetimos.

Esse espelho, entretanto, jaz mais ou menos prisioneiro nas sombras espessas da ignorância, à maneira de pedra valiosa incrustada no cascalho da fuma ou nas anfractuosidades do precipício. Para que retrate a irradiação celeste e lance de si mesmo o próprio brilho, é indispensável se desentranche das trevas, à

custa do esmeril do trabalho.

Reparamos, assim, a necessidade imprescindível da educação para todos os seres.

Lembremo-nos de que o Eterno Benfeitor, em sua lição verbal, fixou na forma imperativa a advertência a que nos referimos: "Brilhe vossa luz."

Isso quer dizer que o potencial de luz do nosso espírito deve fulgir em sua grandeza plena.

E semelhante feito somente poderá ser atingido pela educação que nos propicie o justo burilamento.

Mas a educação, com o cultivo da inteligência e com o aperfeiçoamento do campo íntimo, em exaltação de conhecimento e bondade, saber e virtude, não será conseguida tão só à força de instrução, que se imponha de fora para dentro, mas sim com a consciente adesão da vontade que, em se consagrando ao bem por si própria, sem constrangimento de qualquer natureza, pode libertar e polir o coração, nele plasmando a face cristalina da alma, capaz de refletir a Vida Gloriosa e transformar, conseqüentemente, o cérebro em preciosa usina de energia superior, projetando reflexos de beleza e sublimação.

Emmanuel

Do livro *Pensamento e vida*
Psicografia de Francisco Cândido Xavier

¹ Mateus, 5:16 (Nota do autor espiritual)



**Folha Espírita
Francisco Caixeta**
Editado pela
**Associação Espírita
Obras Assistenciais "Francisco Caixeta"**
Grupo Editorial
Carlos Humberto Martins
Fábio Augusto Martins
Livia Cristina Martins

Todos colaboram gratuitamente.

Rua Cônego Cassiano, 802
38183-122 Centro Araxá-MG

Impressão: Gráfica CMA
Tiragem: 1000 exemplares

DISTRIBUIÇÃO GRATUITA

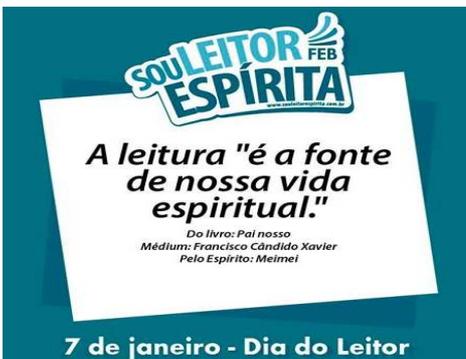
Aconteceu no "Caixeta"

Na manhã de domingo, dia 25 de janeiro de 2015, aconteceu no "Francisco Caixeta" um seminário sobre mediunidade, com o médium e orador espírita Carlos A. Baccelli, de Uberaba.

O evento contou com a presença de 98 pessoas, que lotou a sala principal do Caixeta.



Carlos A. Baccelli no "Francisco Caixeta"



SOU LEITOR FEB ESPÍRITA

A leitura "é a fonte de nossa vida espiritual."

Do livro: Pai Nosso
Médium: Francisco Cândido Xavier
Pelo Espírito: Meimei

7 de janeiro - Dia do Leitor



**É necessário:
Ler Kardec!
Estudar Kardec!
Sentir Kardec!
Viver Kardec!**

ATIVIDADES DO CENTRO ESPÍRITA

"FRANCISCO CAIXETA"

Rua Cônego Cassiano, 802
38183-122 Centro Araxá/MG

Segunda-feira às 19h30

Reunião aberta ao público
O Livro dos Espíritos/Passes

Terça-feira às 19h15

Reunião fechada ao público
Desobsessão

Quarta-feira às 19h30

Reunião aberta ao público
O Evangelho Segundo o Espiritismo/
Passes

*Evangelização da Criança e Mocidade
das 19h30 às 20h30*

Quinta-feira às 19h15

Reunião fechada ao público
Desobsessão

Sexta-feira às 19h30

Reunião aberta ao público
O Evangelho Segundo o Espiritismo/
Passes

Sábado às 18h

Estudo sistematizado da Doutrina Espírita
Evangelização da Criança - 16h30

Domingo às 18h

Reunião aberta ao público
Grupos de Estudos da Doutrina

Salve o trabalho, viva o amor!

Zequinha Ramos

DIVALDO FRANCO NO FANTÁSTICO

Domingo, dia 22 de fevereiro de 2015, dia em que foi ao ar uma belíssima matéria com o médium e orador espírita baiano, Divaldo Pereira Franco.

Pela primeira vez, Divaldo abre as portas da "sala dos Espíritos", para a imprensa, e permite a filmagem de uma reunião mediúcnica na íntegra. O repórter da Globo Marcelo Canelas, deu o seguinte depoimento, dias antes da matéria ir ao ar:

"Não sou espírita, nem acredito em reencarnação, mas um homem que dedica a vida a uma obra social que tirou 160 mil pessoas da pobreza absoluta ao longo de 60 anos merece respeito. A reportagem que eu, Lúcio Alves e Júnior Predes fizemos com o médium Divaldo Franco mostrará que ele não deu apenas pão aos pobres. Ofereceu escola, profissão e dignidade a algumas das famílias mais miseráveis da periferia de Salvador

sem perguntar a religião de ninguém. Quem puder, assista."

Divaldo, principal médium em atividade, psicografou diante das câmeras.

"Favela do Pau da Lima, Salvador, Bahia. Em meio ao abandono da periferia, um oásis construído ao longo de 63 anos. Um portão azul dá acesso à escola e comida a 3,5 mil crianças pobres. E atendimento médico a 2,5 mil adultos. Todos os dias e tudo de graça."

Fantástico divulga o bem!
Maravilha!

Obs.: A última vez que Divaldo esteve em Araxá foi no dia 03/02/2009, no SESC, onde 1.700 pessoas da região assistiu a conferência. A organização do evento foi do "Francisco Caixeta".



Biblioteca "Irmã Inez"

Segundas, quartas e sextas
das 18h30 às 19h30

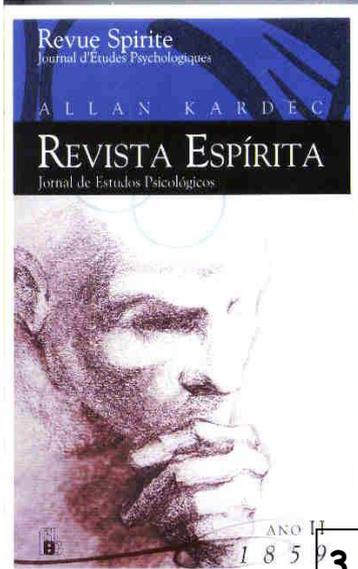
Rua Cônego Cassiano, 802
38183-122 - Centro - Araxá/MG

ESTUDANDO A REVISTA ESPÍRITA

O grupo de estudo da *Revista Espírita*, do "Francisco Caixeta", prossegue nos estudos do que chamamos de O laboratório de Allan Kardec. As reuniões acontecem sempre aos domingos, das 18 às 19h30, na Biblioteca "Irmã Inês", no Caixeta.

É com muita alegria que informamos aos caríssimos companheiros que no dia 22 de fevereiro iniciou-se o estudo do ano II (1859) da publicação da *REVUE SPIRITE*.

Estude a Revista Espírita, o laboratório de Kardec!



ESCÂNDALOS E A LÍNGUA

Por Giovanni Andrade

Os escândalos são sempre associados por nós a acontecimentos de grandes proporções que afeta uma única pessoa ou várias pessoas. Sabemos também que os escândalos sempre têm uma fonte, um foco de origem, sendo que nem sempre este foco pode ser questionado sobre a veracidade das informações geradoras dos escândalos. Kardec nos traz duas definições de escândalo, uma no sentido vulgar e outro no sentido evangélico. No sentido vulgar o escândalo “se diz de toda ação que de modo ostensivo vá de encontro à moral ou ao decoro. O escândalo não está na ação em si mesma, mas na repercussão que possa ter”¹. Agora, no sentido evangélico, o escândalo “Já não é somente o que afeta a consciência de outrem, é tudo o que resulta dos vícios e das imperfeições humanas, toda reação má de um indivíduo para outro, com ou sem repercussão”².

Observa-se nas definições apontadas por Kardec que o sentido vulgar remete apenas a consequência do ato, na sua repercussão, agora o sentido evangélico é muito mais profundo, pois o escândalo está associado aos vícios do indivíduo, em todo tipo de reação má para com outro, independente de haver ou não repercussão. Ou seja, um mau pensamento direcionado ao outro indivíduo, gera escândalo, pois independente de gerar consequências materialmente quantificáveis pode gerar danos na esfera espiritual, no indivíduo vitimado pelo pensamento enviado ou ao próprio emissor. Como se pode ver nesta passagem de a Gênese:

[...] os fluidos ambientes são modificados pela projeção dos pensamentos do espírito[...] Estes fluidos, agindo sobre o perispírito, este, por sua vez, reage sobre o organismo material, com o qual está em contato molecular. Se os eflúvios são de boa natureza, o corpo sente-lhes uma impressão salutar; se são maus, a impressão é penosa; se os maus são permanentes e enérgicos eles podem determinar desordens físicas: certas doenças não têm outra causa.”³

“O pensamento, dizíamos, é criador. Não atua somente em roda

de nós, influenciando nosso semelhante para o bem ou para o mal; atua principalmente em nós; gera nossas palavras, nossas ações e, com ele, construímos, dia a dia, o edifício grandioso ou miserável de nossa vida presente e futura”⁴.

Denis, no trecho citado, se refere ao pensamento como criador, assim como Kardec em toda sua Obra Fundamental, demonstrando o impacto do pensamento sobre o Espírito, encarnado ou não, ao receptor ou ao emissor. Porém, o que se procura ressaltar nestas linhas é que o escândalo no campo material se alastra de forma mais ruidosa através da língua, é mais perceptível a nós encarnados. Já se pôde constatar que ao exteriorizar o pensamento através da palavra falada gerou-se consequências a nível espiritual através do pensamento, porém o falar pode trazer outros resultados no plano material, mesmo que tal falar não seja repercutido por outros indivíduos, pois como afirma Kardec, não é necessário que haja repercussão.

O que digo é que não é necessário haver a fofoca, mas a simples fala em um momento errado pode ocasionar transtornos variados, ao emissor e ao receptor.



Em sua definição no sentido evangélico, Kardec fala dos vícios sendo que estes estão relacionados aos maus hábitos adquiridos durante as existências, intimamente conectados com os instintos ainda não depurados.⁵ Desta forma o vício é o oposto da virtude que “é sempre sublime e imorredoura aquisição do espírito nas estradas da vida, incorporada eternamente aos seus valores, conquistados pelo trabalho no esforço próprio.”⁶ Com esta definição de virtude fica fácil compreender que os vícios nascem da falta de vontade de lutar contra os maus pendores, da falta de trabalho na reparação de erros, na falta de esforço próprio.

Deste modo, uma das formas de se combater a maledicência, o escândalo, a língua como espada é se esforçar por controlar os maus pendores, transformá-los em virtudes, pois como afirma Kardec: “Há virtude sempre que há resistência voluntária ao arrastamento dos maus pendores”⁷. Ainda neste contexto é preciso que nós, como Espíritos Imortais, vigiemos nossos pensamentos constantemente para que eles não sejam exteriorizados como palavras.

Ainda neste aspecto é de suma importância ressaltar que a falsa justificativa de que se fala sem pensar é falsa, pois para haver a fala é necessário que o Espírito emita pensamento para que o corpo físico o exteriorize.

Esta vigilância, do pensamento e da língua, não deve ser resguardada apenas em relação aos assuntos referentes à maledicência, fofoca, dos indivíduos conhecidos, mas deve-se resguardar de todo tipo de noticiário ruim, pois a mídia vende aquilo que queremos, gostamos e, sobretudo, procuramos ouvir. Quando vibramos com as más notícias, pelo já exposto, emitimos vibrações e sintonizamos com elas, fazendo mal a nós mesmos, porém quando sintonizamos e, além disso, propagamos através da linguagem falada ou escrita (principalmente pelas redes sociais), ajudamos a propagar escândalos. Neste íterim Jesus já nos advertia como mostra Mateus 18:7: “Aí do mundo por causa do escândalo, pois é necessário que venham os escândalos; mas ai do homem por quem o escândalo venha.”⁸ Denis ainda faz o seguinte reforço: “Sejamos sóbrios de jornais. A leitura dos jornais, fazendo-nos passar continuamente de um assunto para outro, torna o espírito ainda mais instável.”⁹

Pode-se corroborar este argumento pelas próprias palavras de Jesus. Analisando pela conduta do próprio indivíduo, Jesus assim fala em Lucas 6:45: “O homem de bem tira boas coisas do bom tesouro do seu coração e o mau tira as más do mau tesouro do seu coração; porquanto, a boca fala do que está cheio o coração”¹⁰. Se você se ocupa das coisas ruins do mundo seus pensamentos vibrarão mais nesta sintonia e consequentemente suas palavras, tornando-se causas de escândalo, e a recíproca é verdadeira. Ocupemo-nos de notícias e conversas boas.

Agora, a partir da análise do que o indivíduo deve fazer quanto às ações que geram escândalo, Jesus de uma forma muito simbólica nos diz que se nossas mãos, pés e olhos forem motivos de escândalo, que devemos cortá-los e lança-los fora.¹¹ Isso não se refere ao sentido literal, como já sabemos, mas sim, que devemos lutar contra nossos vícios, nossos maus pendores e transformá-los em virtudes, vigiando os pensamentos e orando.

Ainda de forma a facilitar o nosso aprendizado quanto à palavra falada, o Espírito Humberto de Campos traz o conto **Os três crivos** (coluna ao lado), reproduzido na íntegra em um trecho posterior, que podemos empregar em nosso cotidiano para melhor vigiarmos as nossas palavras, através da análise de suas consequências e necessidades.

Assim, meus queridos irmãos, que possamos nos atentar mais às nossas palavras para que não sejamos os semeadores de escândalos pelo mundo.

Que Jesus nos ilumine e que os bons Espíritos nos intuam nesta busca da transformação moral.

^{1,2} KARDEC, A. *O Evangelho Segundo o Espiritismo*. Capítulo VII; Item 12. Tradução Guillon Ribeiro. 129 ed. Rio de Janeiro. FEB, 2009. p.169.

³ _____. *A Gênese*. Cap. XIV, item 18. Tradução de Salvado Gentile. 52º ed. Araras, SP: IDE, 2008. p. 186.

⁴ DENIS, L. *O problema do ser, do destino e da dor*. 32 ed. Brasília: FEB, 2013. p.331.

⁵ KARDEC, Allan. *A Gênese*. Cap. 1, item 38. Tradução de Salvado Gentile. 52º ed. Araras: IDE, 2008. p.19.

⁶ XAVIER, F. C. *O Consolador*. Q. 252. Pelo Espírito Emmanuel. Rio de Janeiro: FEB.

⁷ KARDEC, A. *O Livro dos Espíritos*. Capítulo XII; Questão 893. Tradução Guillon Ribeiro. 91 ed. Rio de Janeiro.FEB, 2008. p. 461.

⁸ _____. *O Evangelho Segundo o Espiritismo*. Capítulo VII; Item 11. Tradução Guillon Ribeiro. 129 ed. Rio de Janeiro. FEB, 2009. p. 168.

⁹ DENIS, L. *O problema do ser, do destino e da dor*. 32 ed. Brasília: FEB, 2013. p. 334.

¹⁰ KADRDEC, A. *O Evangelho Segundo o Espiritismo*. Capítulo VII; Item 12. Tradução Guillon Ribeiro. 129 ed. Rio de Janeiro. FEB, 2009. p. 169.

¹¹ _____. *O Evangelho Segundo o Espiritismo*. Capítulo VII; Item 11. Tradução Guillon Ribeiro. 129 ed. Rio de Janeiro. FEB, 2009. p. 168.

OS TRÊS CRIVOS

...Certa feita, um homem esbaforido achegou-se a Sócrates e sussurrou-lhe aos ouvidos:

- Escuta, na condição de teu amigo, tenho alguma coisa muito grave para dizer-te, em particular...

- Espera!... ajuntou o sábio prudente. Já passaste o que me vais dizer pelos três crivos?

-Três crivos?! – perguntou o visitante, espantado.

- Sim, meu caro amigo, três crivos. Observemos se tua confiança passou por eles. O primeiro é o crivo da **verdade**. Guardas absoluta certeza, quanto àquilo que pretendes comunicar?

- Bem, ponderou o interlocutor, assegurar mesmo, não posso... Mas ouvi dizer e... então...

- Exato. Decerto peneiraste o assunto pelo segundo crivo, o da **bondade**. Ainda que não seja real o que julgas saber, será pelo menos bom o que me queres contar?

Hesitando, o homem replicou:

- Isso não!... Muito pelo contrário...

- Ah! – tornou o sábio – então recorramos ao terceiro crivo: o da **utilidade**, e notemos o proveito do que tanto te aflige.

- Útil?!... – aduziu o visitante ainda agitado.

- Útil não é...
- Bem – rematou o filósofo num sorriso, - se o que tens a confiar não é verdadeiro, nem bom e nem útil, esqueçamos o problema e não te preocupes com ele, já que nada valem casos sem edificações para nós...

Aí está, meu amigo, a lição de Sócrates, em questões de maledicência...

Irmão X

XAVIER, F. C. **Aulas da Vida**. Diversos Espíritos. (Mensagem *Os três crivos* – Espírito Humberto de Campo/Irmão X). São Bernardo do Campo: GEEM, 1981.



mednesp2015

03 a 06 de junho de 2015

Centro de Convenções de Goiânia

Participe!

ciência, saúde e espiritualidade:
desafios e transformações no século XXI

Este ano, em Goiânia, o Mednesp ficará marcado pela ausência física da Dra. Marlene Nobre, desencarnada no dia 5 de janeiro deste ano. Neste que será o 10º evento, contará com a participação dos seguintes palestrantes internacionais:

- Dr. Mario Beauregard, PhD, é um neurocientista atualmente filiado ao Departamento de Psicologia da Universidade do Arizona. Ele é o autor de mais de 100 publicações em neurociência, psicologia e psiquiatria. Por causa de sua investigação sobre a neurociência da consciência ele foi selecionado (2000) pelo World Media Net entre os "Cem pioneiros do século 21".
- O Dr. Pim van Lommel nasceu em 1943 e formou-se médico em 1971 na Universidade de Utrecht, na Holanda. Em 1976 concluiu sua especialização em cardiologia e trabalhou como cardiologista entre 1977 e 2003 no Hospital Rijnstate, um hospital escola de 800 leitos em Arnhem, Holanda.

Os palestrantes nacionais serão os seguintes:

Dr. Sérgio Lopes, Dr. Décio Iandoli Jr, Haroldo Dutra Dias, Rossandro Klinjey, Dr. Alberto Almeida, Dra. Irvênia Prada, Dr. Andrei Moreira, Dr. Alexander Moreira Almeida, Dr. Flavio Braun Fiorda, Dr. Giancarlo Luchetti, Dr. Jose Roberto Pereira Santos, Dr. Julio Peres, Dr. Mario Peres, Dr. Ricardo Santos, Dr. Roberto Lucio Vieira, Dra. Ana Claudia Quintana Arantes, Dra. Antonia Marilene, Dra. Marcia Colasante e outros 80 expositores de todo o Brasil.

Inscrições: <https://www.mednesp2015.com.br/site/inscricoes.asp>

TERRORISMO

A Hidra de Lerna, da mitologia grega, na sua insaciável sede de sangue, ressurge, na atualidade, multiplicando-se em forma do hediondo terrorismo. Os fantasmas do medo, da revolta, das lutas sem quartel, corporificam-se nas massas alucinadas gritando por vingança, sem se importar com o número de vidas que sejam estioladas, nem com as formas cruentas a que sejam submetidas.

Os direitos do homem e da mulher, dolorosamente conseguidos ao largo da História, cedem lugar ao abuso do poder desenfreado, da loucura fanática de minorias infelizes, que acendem o estopim do barril de pólvora dos ódios malcontidos. Entre as elevadas conquistas do desenvolvimento ético e moral da Terra, destaca-se a liberdade, representada nas organizações políticas pelos regimes democráticos, veladores da honra de bem viver e deixar que os demais também o vivam. Dentre esses direitos inalienáveis, a liberdade de expressão alcançou nível superior para o comportamento humano. Não há, portanto, limite sagrado ou profano, proibido ou permitido, dependendo, exclusivamente, do estágio intelectual-moral da sociedade e dos seus cidadãos, que optarão pelo ético, pelo saudável e pelo favorável ao desenvolvimento espiritual da humanidade. Sofista por excelência e ético na sua essência, Sócrates defendia a liberdade de expressão num período de intolerância e de sujeição, de arbitrariedades, que ele condenava, havendo pago com a nobre existência a elevada condição de exaltar a beleza e a verdade.

Jesus, na sua ímpar condição, respeitou essa gloriosa conquista – a liberdade de expressão – não se permitindo afetar pelos inditosos comportamentos dos seus opositores contumazes... E fez-se vítima espontânea da crueldade e do primarismo daqueles que o temiam e, por consequência, o odiavam. Legou-nos, no entanto, no memorável discurso das bem-aventuranças as diretrizes éticas para a conquista da existência feliz através da aquisição da paz. Em momento algum limitou, excruciou ou lutou contra o amadurecimento espiritual do ser humano.

Sua doutrina, conforme previra, foi submetida ao talante dos poderes temporais e transformada em arma terrorista esmagadora que dominou as massas humanas por longos séculos de medo e de horror. Há pouco mais de 200 anos, no entanto, a França e, logo depois, os Estados Unidos da América do Norte desfraldaram a bandeira dos direitos à liberdade, à igualdade e à

fraternidade. E houve, desde então, avanços incontestes no comportamento dos povos, diversas vezes afogados no sangue dos seus filhos em insurreições internas, em guerras internacionais, embora muitos interesses subalternos, para que lhes fossem preservados esses soberanos direitos.

Os temperamentos primários, porém, ainda predominantes em expressivo número de Espíritos rebeldes, incapazes de compreender os valores humanos, têm imposto a sua terrível e covarde adaga em atos de terrorismo, tendo como pano de fundo as falsas e mórbidas confissões políticas e religiosas, que dizem abraçar, espalhando o caos, o terror, nos quais se comprazem.

A força das suas armas destrutivas jamais fixará os seus postulados hediondos, pois que sempre enfrentarão outros grupelhos mais nefastos e sanguinários que os vencerão. Após o triunfo de um bando de bárbaros por um tempo e ei-los desapeados da dominação por dissidentes não menos cruéis...

Assim tem sido na História em todos os tempos. Os mongóis, por exemplo, conquistaram a Índia, embelezaram-na, realizaram esplendorosas construções como o Taj Mahal, pelo imperador Shah Jahan, a fortaleza dita inexpugnável guardando a cidade e as minas de diamantes da Golconda, enquanto se matavam para manter-se ou para conquistar o trono – filhos que assassinaram os pais ou os encarceraram, ou os enviaram para o exílio, como era hábito em outras nações – para depois sucumbirem sob o guante de outros voluptuosos dominadores mais hábeis e mais selvagens.

Criaram armas terríveis, como os foguetes com lâminas aguçadas e os imensos canhões, terminando vencidos, após algumas glórias, pelas tropas inglesas que invadiram o país, submetendo-o por mais de um século ao Reino Unido, desde o reinado de Vitória. Mais tarde, a grandeza moral do Mahatma Gandhi, com a sua misericórdio-

sa não violência, libertou-a, restituindo-a aos seus primitivos filhos. Nada obstante, após o seu assassinato, a Índia continuou e permanece até hoje vítima do terrorismo político e religioso desenfreado, sem a bênção da paz, a diletta filha do amor.

Somente quando o amor instalar-se no coração do ser humano é que o terrorismo perverso desaparecerá e os cidadãos de todas as pátrias e de todas as confissões religiosas se permitirão a ver a liberdade de pensamento, de palavra e de ação. Com efeito, esse sublime sentimento não usará da glória da liberdade para denegrir ou punir pelo ridículo, porque respeitará todos os direitos que a Vida concede àqueles que gera e mantém. Para que esse momento seja atingido, faz-se urgente que todos, mulheres e homens de bem, religiosos ou não, mantenham-se em harmonia, respeitem-se mutuamente e contribuam uns para a plenitude dos outros.

Infelizmente, porém, na atualidade, em que predominam o individualismo, o consumismo, o exibicionismo, espúrios descendentes do egoísmo, facções terroristas degeneradas disseminarão na Terra o crime e o pavor, até que seus comandantes e comandados sejam todos exilados para mundos inferiores, compatíveis com o seu estágio de evolução. Merece, igualmente, neste grave momento, recordar a frase de Jesus: – Eu venci o mundo! (João, 16:33.) Todos desejam, por ignorância, vencer no mundo. Ele não foi um vitorioso no cenário enganoso do mundo, mas o triunfador sobre todas as suas ainda perversas injunções. O terrorismo passará como todas as vitórias da mentira, das paixões inferiores e da violência, porque só o amor é portador de perenidade.

Vianna de Carvalho
Página psicografada por Divaldo Franco,
na sessão mediúcnica da noite de 7 de
janeiro de 2015, (quando ocorreu o ataque terrorista em Paris), no Centro Espírita Caminho da Redenção, Salvador, BA.
Reformador - Fevereiro/2015

MARLENE NOBRE RETORNA AO PLANO MAIOR

Dra. Marlene Rossi Severino Nobre, presidente das Associações Médicos-Espíritas Brasileira e Internacional, desencarnou na manhã do dia 5 de janeiro de 2015, no litoral paulista. Nascida no interior de São Paulo, em 1937, era viúva do deputado Freitas Nobre e deixa dois filhos e netos. Com extensa lista de serviços prestados ao Movimento Espírita, foi fundadora do Centro Espírita Caibar Schutel (São Paulo) das Associações Médicos-Espíritas, brasileira e internacional e juntamente com seu esposo Freitas Nobres (desencarnado) fundou o jornal "Folha Espírita". A doutora deixará saudades. Deus a abençoe! Jesus ilumine essa nova etapa de sua vida!



AS FLORES

As flores foram criadas no mundo como símbolos da beleza, da pureza e da esperança.

Por que não imagina o homem, que vê as corolas se abrirem todas as primaveras, e as flores murcharem para se transformarem em frutos deliciosos, que sua vida também florirá para dar lugar a frutos eternos? Essas flores jamais perecerão, como não perece a mais frágil obra do Criador. Coragem, pois, homens que tombais no caminho; levantai como o lírio, após a tempestade, mais puros e radiosos. Como as flores, os ventos vos açoitam por todos os lados, vos derrubam e vos arrastam pela lama; mas, quando o Sol reaparece vossas cabeças se erguem, mais nobres e mais altivas.

Amai, pois, as flores; elas são o emblema de vossa vida e não temais corar por serdes a elas comparados. Tende-as nos vossos jardins, nas vossas casas e, até mesmo, em vossos templos, pois que estarão bem em qualquer parte; em todos os lugares elas convidam à poesia, elevando a alma dos que as sabem compreender. Não foi nas flores que Deus manifestou todas as suas magnificências? De onde conheceríeis as suaves cores com que o Criador alegrou a Natureza, se não fossem as flores? Antes que o homem tivesse cavado as entranhas da terra para

encontrar o rubi e o topázio, havia flores diante de si e essa infinita variedade de matizes já o consolava da monotonia da crosta terrestre. Amai, pois, as flores: sereis mais puros e mais ternos; sereis, talvez, mais crianças, mas crianças queridas de Deus, e vossas almas simples e sem mácula serão acessíveis a todo o seu amor, a toda alegria com a qual ele aquecerá os vossos corações.

As flores querem ser cuidadas por mãos esclarecidas; a inteligência é necessária para a sua prosperidade; durante muito tempo laborastes em erro na Terra ao deixar esse cuidado a mãos inábeis que as mutilavam, imaginando embelezá-las. Nada é mais triste que as árvores arredondadas ou pontiagudas de alguns de vossos jardins: verdadeiras pirâmides de verdura, que fazem o efeito de um monte de feno. Deixai a Natureza tomar seu impulso sob mil formas diversas: aí está a graça. Feliz o que sabe admirar a beleza de uma haste que balança, semeando sua poeira fecundante; feliz o que vê em suas cores brilhantes um infinito de graça, de finura, de colorido, de matizes que fogem e se buscam, se perdem e se reencontram. Feliz o que sabe compreender a beleza da gradação dos tons!

Desde a raiz escura, que se consorcia à terra, como se fundem as cores até o vermelho escarlate da tulipa e da papoula! (Por que esses

nomes rudes e bizarros?) Estudai tudo isso e notai as pétalas que saem umas das outras como gerações infinitas até seu completo desabrochar sob a abóbada celeste.

As flores não parecem deixar a Terra para se lançar em direção a outros mundos? Não parece que muitas vezes vergam, dolorosas, a cabeça, por não se poderem elevar ainda mais alto? Por sua beleza, não imaginamos que estejam mais perto de Deus? Imitaias, pois, e vos tornareis sempre cada vez maiores, cada vez mais belos.

Vossa maneira de aprender botânica também é deficiente: não basta saber o nome de uma planta. Exorto-vos, quando tiverdes tempo, a que também trabalheis numa obra desse gênero. Transfiro para mais tarde as lições que vos queria transmitir nestes dias; elas serão mais úteis quando tivermos em mãos a sua aplicação. Então, falaremos do gênero de cultura, dos locais que lhes convêm, da disposição do edifício para arejamento, e da salubridade das habitações.

Se fizerdes imprimir isto, suprimi os últimos parágrafos; seriam levados à conta de anúncios.

Espírito Bernard Palissy

Através do médium Sr. F...

Publicada na Revista Espírita, em dezembro de 1958, por Allan Kardec.

16º EVANGELIZANDO - EVANGELIZAÇÃO: COMPROMISSO DE TODOS

Dia 22 de fevereiro, nas dependências do Grupo Espírita da Amizade, aconteceu o 16º Encontro de coordenadores e evangelizadores da infância e juventude. Esta edição contou com uma exposição do confrade Aluisio Elias (Uberaba/MG), que desenvolveu o tema: "Deixai vir a mim as criancinhas..."



Aluisio Elias

As atividades desenvolvidas contaram, também, com a participação de jovens e de evangelizadoras dos Depar-

tamentos de Infância e Juventude e o Artístico e Cultural da Aliança Municipal Espírita de Araxá. Música, poesias, histórias, foram apresentadas ao público presente, que lotou o salão principal do Centro.

O "Francisco Caixeta" marcou presença neste grande encontro de evangelizadores. Jacqueline, Lívia e Ângela, com o intuito de sempre aprimorar-se para contribuir mais com as atividades de evangelização do Centro, adoraram o encontro. Segundo a Lívia, os organizadores estão de parabéns. "Aluisio foi muito feliz. Centrou sua fala em Kardec e muito utilizou da Revista Espírita. Grande manancial de fundamentos doutrinários; obras que, infelizmente, poucos estão estudando. Aluisio utilizou, também obras subsidiárias psicografadas por Chico Xavier. Grande aprendizado".

No evento, Perdizes e São Gotardo, também, marcaram presença. O CRE - Planalto (Conselho Regional Espírita) esteve presente através do vice-presidente Gilmar.

Segundo os organizadores, apro-



Público presente

ximadamente de 120 pessoas estiveram presentes nesta manhã de domingo. Após as atividades, foi servido o almoço e grande confraternização aconteceu.

O Silvio e sua equipe da AME estão de parabéns!

Muita paz!



Luciana Namias

Encontro Fraterno - Divaldo Franco

Hotel Iberostar – Praia do Forte – Bahia

Encontro Fraterno 2.015 com Divaldo Franco

Data: 15 a 18 de outubro de 2015
Local: Hotel Iberostar/Praia do Forte/Bahia



Todo produto deste evento destina-se à manutenção das obras sociais da Mansão do Caminho.
Inscrições: 71-3409-8320 - Setor de eventos da Mansão do Caminho (Horário administrativo).
www.mansaodocaminho.com.br

NOVOS TEMPOS

Por Carlos Humberto Martins

Aproxima-se os tempos, todos somos convidados ao trabalho com Jesus.

Visto que, “Jesus não veio destruir a Lei, isto é, a Lei de Deus; veio cumpri-la, isto é, desenvolvê-la, dar-lhe o verdadeiro sentido e adaptá-la ao grau de adiantamento dos homens”¹...

Por isso resumiu-as a esta única prescrição: “Amar a Deus acima de todas as coisas e o próximo como a si mesmo. Ai estão a Lei toda e os profetas.”²

Passou-se o tempo, a humanidade se desenvolveu e amadureceu. Então Jesus, conforme havia prometido, nos enviou o consolador, que é o Espiritismo. “Uma ciência nova que vem revelar aos homens, por meio de provas irrecusáveis, a existência e a natureza do mundo espiritual e as suas relações com o mundo corpóreo.”³

A partir do advento de Jesus e da chegada da Doutrina Espírita, podemos concluir que o processo de transição do planeta de mundo de provas e expiações havia iniciado.

Jesus nos ensinou a Lei de Amor, nos ensinou o perdão e a fraternidade.

O Espiritismo, descortina o mundo invisível, libertando-nos das

amarras dos vícios e dos instintos agressivos.

Sabendo, que precisamos amar a Deus e ao Próximo como a si mesmo, e que somos Espíritos imortais, compete-nos aceitar o convite feito por Jesus, há mais de dois mil anos, e também os Espíritos Superiores que vêm nos convidando e alertando sobre a necessidade de nos transformarmos em Homens de bem.

Segundo Joana de Ângelis (2010, p. 9), “Dois mil anos de Cristianismo, infelizmente deturpado na sua essência, transformado em culto social e em projeção humana, oferecem uma lamentável história de insucessos espirituais e de tragédias defluentes do poder econômico, da situação religiosa, dos destaques comunitários...”⁴

Os tempos chegaram, e podemos aproveitar essa nossa atual existência (encarnação) para trabalhar sim, em favor de Jesus.

Como, realizar essa tarefa?

Nos transformando em pessoas melhores, em nossos lares, no trabalho, na rua, no lazer, no Centro Espírita, ou seja, onde nos encontrarmos.

Ainda Joana de Ângelis, “É necessário amar e compreender a todos, procurando modificar as estruturas do pensamento e do comportamento doentios que vigem na sociedade aflita, oferecendo Jesus e sua doutrina com perfeição e beleza com



PROGRAMA ESPÍRITA ENTRE A TERRA E O CÉU

Aos domingos, às 8h, pelas ondas do rádio. Rádio Imbira de Araxá. 900KHz

que Ele e os Seus primeiros discípulos e seguidores nos ofereceram, e de que Allan Kardec se fez o ímpar mensageiro dos novos tempos.” (p. 11)⁵

Voltando em O Evangelho Segundo o Espiritismo, um Espírito Israelita (Mulhouse, 1861) cita assim: “... O Cristo foi o iniciador da mais pura, da mais sublime moral, da moral Evangélico-Cristã, que há de renovar o mundo, aproximar os homens e torná-los irmãos...”⁶ “... E o Espiritismo é a alavanca de que Deus se utiliza para fazer que a humanidade avance.”⁷

Rogamos à Jesus, a Allan Kardec e a todos os Espíritos Superiores, que nos ajude nesse momento, nos fortalecendo, na fé e na esperança para construirmos um mundo melhor dentro de nós, e que venhamos a contribuir para a regeneração do Planeta Terra. Sabemos que se nos regerarmos, estaremos ajudando a regenerar o planeta.

Como disse Jesus: “Bem-aventurados os mansos, porque eles herdarão a terra. (Mateus 5:5).”⁸

Referências

¹ KARDEC, A. *O Evangelho Segundo o Espiritismo*. Cap. I - Não vim destruir a lei. Item 3: Cristo.

² _____.

³ _____ Item 5: O Espiritismo.

⁴ FRANCO, D. P. *Entrega-te a Deus*. Espírito Joanna de Ângelis. Entrevistas: Cadanduva. 2010.

⁵ _____.

⁶ KARDEC, A. *O Evangelho Segundo o Espiritismo*. Cap. I - item 9: A nova era. Espírito Israelita (Mulhouse, 1861).

⁷ _____.

⁸ KARDEC, A. *O Evangelho Segundo o Espiritismo*. Cap. IX - Item 1: Injúrias e violências. Mateus 5:5.

Banca do Livro Espírita “Chico Xavier”

Segunda à sexta - das 9h às 17h
Sábados - das 10h às 12h
Av. Antônio Carlos s/n. Araxá/MG